

Boletim IRB+Mercado, divulgado pelo IRB+Inteligência, mostra que avanço é o menor desde setembro de 2023

O mercado segurador iniciou o segundo semestre de 2025 com crescimento tímido de 2,8% frente a julho de 2024. Dentre as variações mensais, é a evolução mais baixa desde setembro de 2023, quando o avanço registrado foi de 2,3%. Os dados fazem parte da 55ª edição do Boletim IRB+Mercado, divulgada pela plataforma IRB+Inteligência.

O faturamento alcançou R\$ 19,3 bilhões em prêmios emitidos em julho. No acumulado de janeiro a julho, o setor faturou R\$ 126,7 bilhões, ante R\$ 118 bilhões no mesmo período de 2024, o que representa aumento de 7,4%. Já o lucro líquido somou R\$ 22,9 bilhões, resultado 10,5% superior ao registrado entre janeiro e julho de 2024.

Nos sete primeiros meses de 2025, as seguradoras destinaram R\$ 17,7 bilhões ao resseguro, crescimento de 10,7% em relação ao ano anterior, impulsionado, principalmente, pelo segmento Automóvel. Em julho, os prêmios cedidos em resseguros somaram R\$ 2,7 bilhões, uma variação positiva de 3,9% na comparação com o mesmo mês de 2024.

A sinistralidade geral é destaque no mês, tendo recuado 7,2 pontos percentuais frente a julho de 2024. No acumulado do ano, a taxa ficou em 41,3%, o menor nível para o período desde o início da série histórica em 2014.

Crédito e Garantia foi o destaque do mês

Com o maior avanço de julho, o segmento de **Crédito e Garantia** registrou crescimento de 24,4% frente ao mesmo mês de 2024. No acumulado do ano, a variação foi de 21,1%, impulsionada sobretudo pelo seguro garantia segurado – setor público. No mesmo período, a sinistralidade aumentou 28,7 p.p., alcançando 47,8%, principalmente pelo aumento dos sinistros de crédito interno.

Em movimento contrário, **Rural** teve o maior recuo, com retração de 13,5% em julho e faturamento de R\$ 1,3 bilhão. No acumulado do ano, a queda foi de 3,8%. A sinistralidade mostrou comportamentos distintos: no mês, avançou 22,3 p.p., mas, no consolidado até julho, recuou 2,8 p.p., encerrando em 35,7% – nível mais baixo para o período desde o início da série histórica em 2014.

De janeiro a julho, o segmento **Vida**, o maior do setor, foi responsável por 35,2% do faturamento do mercado. Somente em julho, os prêmios emitidos alcançaram R\$ 6,5 bilhões. No acumulado dos sete meses do ano, houve avanço de 8,1%, com destaque para o seguro viagem, que registrou a maior variação do período: 14,1%. A taxa de sinistralidade total retraiu 1,2 p.p., encerrando os sete meses em 28%.

Com faturamento mensal de R\$ 5,6 bilhões, **Automóvel** cresceu 5,7% frente a julho de 2024. No acumulado de janeiro a julho, o avanço foi de 5,9%. A taxa de sinistralidade permaneceu estável em 59,8%, patamar semelhante ao observado desde 2023 para o período.

O segmento **Corporativos de Danos e Responsabilidades** registrou a primeira retração do ano, com variação negativa de 0,8%. No acumulado do ano, a trajetória segue positiva, com crescimento de 7,7%, impulsionado pelo bom desempenho dos seguros de riscos diversos e habitacional. A sinistralidade dos sete meses recuou, ficando em 41,3%.

Seguros **Individuais Contra Danos** teve o segundo maior crescimento, com alta de 12,4% em relação a julho de 2024 e faturamento no mês de R\$ 1,7 bilhão. Nos sete primeiros meses do ano, a evolução foi de 12,3%, impulsionada pelos seguros compreensivos da linha de negócio patrimonial: residencial, condomínio e empresarial. A sinistralidade recuou 5,7 p.p., ficando em 28,3% no

acumulado do ano.

O [Boletim IRB+Mercado](#), disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

Fonte: Boletim IRB+Mercado, em 03.10.2025.